

1. Objetivos

- * Conservação e Pesquisa das Tartarugas Marinhas
- * Conservação dos habitats costeiros e oceânicos
- * Melhoria da qualidade de vida das comunidades litorâneas através da Educação, Treinamento e da Geração de Alternativas Econômicas

2. Modelo Institucional

Programa governamental co-administrado por entidade civil, sem fins lucrativos.

Histórico

1980 - IBDF cria o Projeto TAMAR, iniciando os levantamentos em toda costa do Brasil.

1982 - Início trabalho de proteção de desovas nos principais sítios detectados.

1988 - Criada a Fundação pró-TAMAR, entidade civil, sem fins lucrativos com o objetivo de proteger e pesquisar as tartarugas marinhas e apoiar as comunidades litorâneas envolvidas com estas espécies

1990 - Criado o Centro Nacional de Conservação e Manejo das Tartarugas Marinhas, Centro TAMAR - IBAMA.

Fundação pró-TAMAR

- 90% da mão de obra, técnicos e pessoal (principalmente moradores das comunidades)

- recursos financeiros - convênios com empresas e instituições, programa de adoção, centro de visitantes, e arrecadação própria com vendas

- estruturas- imóveis, veículos, telefones, etc..

- 80% dos recursos financeiros são investidos em recursos humanos

Centro TAMAR -IBAMA

- Técnicos

- Recursos financeiros, para manutenção e equipamentos

- Estruturas- imóveis, veículos, telefone, etc.

- Legislação/normatização

Situação-1997

- 400 pessoas diretamente envolvidas- 22 técnicos (biólogos, oceanógrafos, veterinários, engenheiros de pesca, educadores, etc.) e os demais pescadores e familiares (antigos predadores).

- Sede Nacional - Praia do Forte - BA

- Sedes Regionais - ES, SE, FN, SP

- 22 bases de campo

Parcerias

Convênios e Contratos com mais de 30 Instituições

- IBAMA, MMA, FNMA, BID, WWF, CI, CEE, Zoo Frankfurt.

- Petrobrás, Aracruz Celulose, Safra, Bahia Sul, Deten, Aqualung, LANVIX,

TIBRÁS.

- 08 Estados e Municípios

- Universidades - UFPE, UFBA, UFES, USP, UFCE, UNITAU, FURG, University of Flórida- Gainesville, University of Toronto.

Resultados

17 anos de trabalhos ininterruptos
mais de 2.500.000 de filhotes protegidos
1982 - 2.000 filhotes protegidos
1996 - 350.000

mais de 1.000 KM de praias e 3 ilhas oceânicas monitoradas

Assinada uma Convenção Interamericana para Conservação Tartarugas Marinhas, da qual o Brasil é signatário.

Proposição e apoio à Unidades de Conservação.

Exemplos: Parque Nacional de Fernando de Noronha-PE e Abrolhos-BA, Reserva Biológica do Atol das Rocas-RN, Comboios-ES, Pirambu-SE; Parque Estadual de Itaúnas-ES e Mangue Seco-BA; Parque Municipal de Arembape-BA, Reserva da Sapiroanga-BA

Reconhecimento nacional e internacional

Desenvolvimento de técnicas de Conservação e Manejo, repassadas por intercâmbio com vários países e programas de conservação.

Pró-TAMAR é reconhecida de utilidade pública federal.

Pró-TAMAR recebe o Prêmio Paul Gett, do WWF.

Linhas de pesquisas prioritárias

Técnicas de manejo

Comportamento reprodutivo

Rotas migratórias

Temperatura de incubação

Sex-ratio

Tempo de incubação

DNA mitocondrial para identificação populacional

Busca de novas técnicas e recursos pesqueiros alternativos

Análise dos impactos ambientais nas áreas de ocorrências de Tartarugas Marinhas.

Trabalhos científicos publicados.

Treinamento e formação de pessoal

Recebimento de cerca de 60 estudantes e recém-formados de várias universidades brasileiras e de outros países.

Intercâmbio técnico com programas de conservação de tartarugas marinhas em outros países.

Capacitação de moradores locais para execução das atividades de conservação.

Treinamento de pescadores

Capacitação de moradores das comunidades litorâneas para atividades menos predatórias.

Campanhas de marketing

Mensagens para conservação de praias, oceanos, e espécies, com milhões de pessoas atingidas pela mídia, exposições, e palestras realizadas em 17 anos.

Incentivo ao debate sobre a questão ambiental à nível de comunidades, municípios e nacional.

Filmes e vídeos

Dezenas de vídeos, nacionais e regionais, com ênfase nas Tartarugas Marinhas, porém discutindo a conservação dos recursos naturais costeiros e oceânicos.

Vídeos valorizando as questões locais, colocando os moradores como atores.

Atividades comunitárias

Mudança de hábitos de várias comunidades

Formação de consciência ambiental

Capacitação das comunidades, e geração de alternativas econômicas.

Busca de financiamentos para atividades econômicas

Oficinas profissionalizantes e artísticas

Apoio à manifestações culturais tradicionais

Incentivo aos resgates culturais, de congadas, reisados, músicas e outras manifestações.

Integração regional entre comunidades costeiras

Incentivo a grupos de teatros das comunidades costeiras como forma de transmissão de mensagens conservacionistas e culturais.

Campanhas para arrecadação de recursos financeiros

Campanhas constantes solicitando à sociedade que participe, financiando o programa, seja doando, seja comprando ou participando de promoções.

Campanhas convidando a visitar os Centros de Informação e retransmitindo informações recebidas.

Elaboração de projetos para instituições e empresas solicitando doações/ financiamentos.

Estímulo e apoio à:

ONG's e outros projetos de conservação;

Participação em Conselhos de Meio Ambiente, Câmara da Pesca, Planos de Manejo de UC's;

Participação em programas como REVIZEE, GERCO, PRONABIO, FUNBIO, ETC.

Elaboração de portarias e leis

IBAMA

Regulamentação de ocupação de praias de desovas

Proibição de veículos em praias de desovas

Iluminação de praias

ESTADUAIS

Lei de iluminação de praias, já aprovada na Bahia e discussão no ES (convênios com COELBA e ESCELSA)

CONAMA

Projetos em áreas de desovas deverão ser analisados pelo Centro TAMAR-IBAMA.

Programas Comunitários - I

Buscam alternativas e levam em consideração as vocações e realidades locais

* Lojas, Confeccões

* Artesanatos - índios-SP e ES, panos-ES, côco-BA, gaiato-SP, esteiras-ES, rendas-SE

* Fruticultura e polpa de nativas

* Atratores Artificiais para peixes, Long-lines para mexilhão, Recifes Artificiais

* Fishburger

* Oficinas de madeiras

* Papel reciclado

Programas Comunitários - II

Desenvolvidos pela própria Fundação, visando arrecadar e envolver a comunidade.

* Ecoturismo (guias mirins, etc..)

* Centros de Visitantes e estruturas de apoio

* Pousada

* Lanchonetes

* Creches, hortas,

* Programas de saúde

* Financiamento de grupos produtivos